

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR SEBASTIÃO VAYEGO DE CARVALHO

Nome do aluno:	Data: 02/09/2020	Semana1
Professora:	Turma: 5º _____	
Componente (s) Curricular (es): História	Entregar:	



O menino de uma perna só, travesso que só ele mesmo também é um garoto inteirado dos assuntos do nosso Brasil. Ele sabe muito sobre a Independência de nosso país. Para compartilhar conosco todos os seus aprendizados ele trouxe alguns textos e exercícios para que nós fiquemos tão espertos quanto ele. Só não precisa ficar tão travesso!

Vinda da Família Real para o Brasil.

Napoleão Bonaparte, imperador da França, havia decretado o bloqueio continental, estabelecendo que todos os países europeus deveriam fechar seus portos aos ingleses. Portugal, porém, não aderiu ao bloqueio. Sob ameaça de ter seu país invadido pelas tropas de francesa, no ano de 1808, D. João VI, juntamente com sua família e cerca de 5.000 pessoas, entre funcionários do governo, bispos e padres e outros membros da Corte. D. João VI governava como príncipe regente, porque sua mãe, a rainha D. Maria I, estava muito doente.

No dia 08 de Janeiro de 1808, eles chegaram a Salvador, na Bahia, onde permaneceram por poucos dias e, em 07 (sete) de março, desembarcaram na cidade do Rio de Janeiro, que era a capital da colônia. Ao chegar ao Brasil, D. João VI iniciou uma tomada de decisões que mudariam a história de nossa nação. A primeira delas foi acabar com o que era chamado de "Exclusivo comercial". Os ingleses, que haviam escoltado a esquadra portuguesa até à colônia, foram os primeiros a aproveitar essa oportunidade e passaram a vender, em grande quantidade, seus produtos no Brasil.

Além dessa medida, D. João VI tomou outras importantes medidas que trouxeram grandes benefícios ao Brasil, como:

- A criação do Banco do Brasil;
- A criação da Academia Militar e da Marinha;
- A criação do Jardim Botânico;
- A criação do Museu e da Biblioteca Nacional;

- A criação da Imprensa;
- A criação da Academia de Belas-Artes;
- A criação do arsenal da Marinha;
- Determinou a abertura dos portos, permitindo a todas as nações amigas o comércio com o Brasil;
- Permitiu abertura de fábricas no Brasil.

Diante de todas essas medidas tomadas, houve um grande progresso para o nosso país, que em 1815 deixou de ser uma colônia de Portugal e passou a ser Reino Unido de Portugal, mas, em contrapartida, o governo teve que aumentar os impostos para sustentar as despesas com a Corte, já que os mesmos não trabalhavam para o seu próprio sustento. Essas atitudes começaram a causar um grande descontentamento na população mais pobre, uma vez que tantos benefícios eram alcançados pelas pessoas mais ricas e influentes da capital e das áreas mais próximas ao Rio de Janeiro. Todas essas características não colocaram fim a um ideal que há muito, já havia nascido nos corações de alguns brasileiros, a independência. E, situações como essa do aumento de impostos, somente fomentou mais ainda esse desejo. D. João VI então, passou a sofrer grandes pressões dos revolucionários e sob a ameaça de perder sua coroa, ele retornou à Portugal e deixou seu filho, D. Pedro I, como governante do Brasil. Insatisfeitos com essa medida tomada, um grupo de brasileiros defendia a ideia de separação total e imediata, outros, por sua vez, que representavam as camadas mais ricas da população, não pensaram em independência, mas apenas em garantir a situação do Brasil como Reino Unido, o que lhes proporcionava benefícios. Contudo, ambas as partes perceberam que ficaria muito difícil evitar a “Recolonização” do Brasil e, para enfrentar as pressões portuguesas, eles precisariam se unir e buscar o apoio de D. Pedro I.

Quanta informação não é mesmo meu amiguinho? Vamos testar essa primeira parte e ver se você entendeu sobre o que já falamos. Para isso responda as questões abaixo. Utilize o texto como suporte para suas respostas, mas procure fazê-las com suas palavras.



02. Assinale com um (x) a alternativa correta:

- Juntamente com a Família Real, várias outras pessoas importantes vieram ao Brasil para enfrentar o exército de Napoleão.
- A vinda da Família Real ao Brasil foi importante , pois, acabaram-se as dívidas externas.
- Enquanto foi colônia de Portugal, o Brasil não podia ter seus próprios jornais.
- O fato de a Família Real ter desembarcado no Brasil trouxe benefícios tanto para os portugueses quanto para os brasileiros.

03. Leia essa informação e assinale com (v) para as sentenças verdadeiras e (f) para as sentenças falsas:

Durante a viagem, a Família Real, acostumada com as mais finas comidas, alimentou-se apenas de biscoitos, azeite de repolho azedo, carne de porco e bacalhau. Ratos, baratas e piolhos fizeram companhia aos tripulantes, nos 54 dias de “aventura” pelos mares. Tudo isso por que:

- Estavam todos muito ansiosos para conhecerem as belezas brasileiras.
- Saíram às pressas de Portugal, fugindo do exército de Napoleão.
- Tinham como objetivo acabar com a pobreza no Brasil.
- Nada era mais importante do que salvar o Brasil das mãos dos índios.

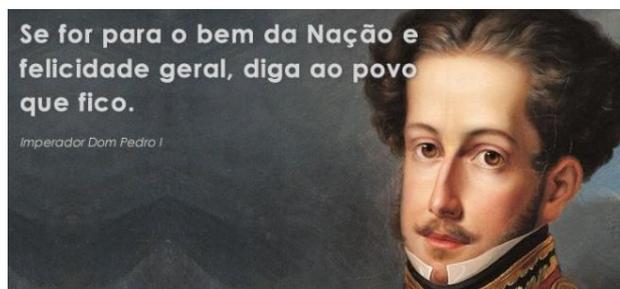
Agora que já testamos parte dos seus conhecimentos, daremos prosseguimento a segunda parte dessa história, que nos levará ao desfecho dela: Independência do Brasil.



A ideia de separação do Brasil de Portugal.

Essa ideia de separação começou a ganhar força entre os brasileiros, então, eles se uniram e elaboraram um documento, pedindo ao príncipe que ficasse no Brasil. Esse documento recebeu a assinatura de cerca de 8.000 (oito mil) pessoas e foi entregue a D. Pedro I. A resposta dele foi dada no dia 09 de janeiro de 1822: ele decidiu desobedecer às ordens portuguesas que mandavam- o voltar imediatamente para Portugal e permaneceu no Brasil.

Esse foi um acontecimento muito importante no nosso processo de independência e ficou conhecido como o “Dia do Fico”, por conta da frase que D. Pedro citou sobre o pedido feito:

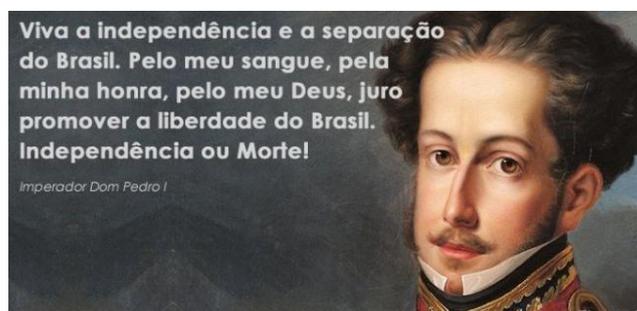


A partir deste momento, D. Pedro I tomou várias medidas:

- Proibiu o desembarque de tropas portuguesas em nosso território;
- Determinou que ordens vindas de Portugal só poderiam ser cumpridas com sua autorização;
- Formou um ministério composto por brasileiros para auxiliá-lo no governo;
- Convocou assembléia para elaborar as leis do país.

Tais atitudes tomadas por D. Pedro I desagradaram muito aos portugueses.

Durante uma viagem sua entre Santos e São Paulo, descansando com sua comitiva à beira da estrada, D. Pedro I recebeu uma carta do governo português fazendo novas pressões e ameaças e, em reação a elas, declarou o rompimento dos laços que ainda ligavam o Brasil a Portugal. O mesmo mensageiro que trouxe a carta para D. Pedro I levou sua resposta aos membros de seu governo no Rio de Janeiro. Ele e sua comitiva prosseguiram a viagem em direção a São Paulo. E, eis que no dia 07 de setembro de 1822, às margens do Rio Ipiranga, D. Pedro I proclamou a Independência do Brasil com a seguinte frase:





E vamos para nossa última parte das questões.
Tenho certeza que você saberá responder tudo.

Lembre-se: use o texto como seu material de apoio,
mas procure sempre responder com suas próprias
palavras.

04. Para que D. Pedro I permanecesse no Brasil, foi elaborado um documento. Sobre esse documento:

a. Quantas assinaturas ele obteve?

b. Em que dia que D. Pedro I recebeu esse documento e deu sua resposta?

c. Como ficou conhecida essa data? Justifique o motivo de seu nome.

05. Após esse momento, D. Pedro I tomou algumas medidas que desagradaram aos portugueses. De acordo com as medidas que ele tomou, que são citadas no texto, por que houve um descontentamento dos portugueses?

06. No dia 07 de setembro de 1822, o Brasil foi proclamado independente de Portugal. Qual o motivo que levou D. Pedro I a tomar uma atitude dessas?

E assim finalizamos nossa atividade sobre a Independência do Brasil.

Espero que você tenha gostado e mais do que gostado aprendido muito. Até uma próxima atividade.

